

Orientações gerais para realização do exame sorológico de titulação de anticorpos para o vírus da raiva em cães – Estados Unidos da América



Quais as exigências para transportar animais de companhia para os Estados Unidos da América?

O trânsito de animais de companhia entre países exige documento emitido pela autoridade veterinária do país de origem e aceito pelos países de destino, atestando as condições e o histórico de saúde do animal de estimação bem como o atendimento às exigências sanitárias do país de destino. No Brasil, o documento utilizado para essa finalidade é o e-CVI (Certificado Veterinário Internacional eletrônico) expedido por Auditores Fiscais Federais Agropecuários das unidades de Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro). Para ingresso nos EUA, deverão ser apresentados outros documentos para o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) além do e-CVI.

Para emissão do e-CVI são necessários:

- a) Atestado de saúde: disponibilizado durante a solicitação do e-CVI;
- b) Microchip (somente cães): o animal deve estar identificado com microchip iso-compatível, não necessitando ser aplicado na data da vacina da raiva ou antes. O número deve obrigatoriamente estar informado no Laudo de Titulação da Raiva e no CDC Rabies Vaccination and Microchip Record (RVMR);
- c) Comprovante de vacinação: são aceitos os seguintes documentos: carteira de Vacinação, Passaporte do animal, Rabies Certificate (no caso de animais vacinados nos EUA), Atestado de Vacinação emitido de acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina Veterinária, CVI de entrada no Brasil emitido pela autoridade do país de origem.

De uma maneira geral, para ingresso de cães nos EUA, são necessárias as seguintes exigências*:

- a) Possuir mais de 6 meses de idade;
- b) Ter um CDC RVMR válido como prova de vacinação antirrábica;
- c) Possuir o Laudo de sorologia antirrábica válido;
- d) Ter identificação com microchip iso-compatível;
- e) Obter a Autorização de Importação do CDC (CDC Dog Import Permit);
- f) Entrar por um dos 18 pontos de ingresso aprovados.

(*) Existem opções que variam no caso de cães vacinados ou não nos EUA, da quantidade de animais, de optar pela autorização de importação do CDC ou pela quarentena do animal em um “centro de cuidados dos animais”.

Para **gatos**, são exigidos apenas a vacina de raiva e o Atestado de Saúde emitido dentro dos 10 dias anteriores ao embarque. Os gatos estão sujeitos à inspeção nos pontos de ingresso e podem ter sua entrada negada se houver evidência de infecção que possa ser transmitida para

humanos. É importante verificar regras específicas do estado de destino e da companhia aérea.

O que é o exame de sorologia para raiva?

Para cães vacinados no Brasil, é obrigatória a realização do exame de sorologia de anticorpos para raiva. Esse exame serve para avaliar se o animal que recebeu a vacina realmente está imunizado e produziu anticorpos contra o vírus da raiva. A sorologia precisa ser realizada com uma amostra de sangue colhida pelo menos 30 dias após a data de vacinação inicial e no mínimo 45 dias antes da data de importação (cães que receberam reforços da antirrábica podem coletar sangue para sorologia a qualquer momento, mas a titulação é mais facilmente detectada pelo menos 30 dias após a vacinação). O nível de anticorpos neutralizantes do vírus da raiva no soro deve ser igual ou superior a 0,5 UI/mL. O resultado do teste é válido por 1 (um) ano a partir da data em que a amostra foi coletada. Somente laboratórios aprovados pelos EUA podem realizar o exame (<https://www.cdc.gov/importation/bringing-an-animal-into-the-united-states/approved-labs.html>). A solicitação de exame deve ser realizada por Médicos Veterinários.

Para maiores detalhes, consultar os sites do MAPA e do CDC nos links abaixo:

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/vigilancia-agropecuaria/animais-estimacao/sair-do-brasil/eua-caes-site-mapa-04-12-2023.pdf>

<https://www.cdc.gov/importation/bringing-an-animal-into-the-united-states/dog-origin.html>